Bang!
www.bangnet.com.br
Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região
25 ANOS CUT
BANCÁRIOS de Guarulhos
CONTRAF CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FETEC/SP

ANO XXII - Nº 255 - ABRIL/2015 - 1ª QUINZENA - ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

EFERVESCÊNCIA POLÍTICA

Manifestações expõem disputas de projetos antagônicos

Março ficou marcado como o mês em que as manifestações expuseram nas ruas as disputas de projeto de país que queremos. Diante do atual quadro de crise que atravessa o mundo, com reflexos no Brasil, a CUT realizou com as Centrais Sindicais e os movimentos sociais o Dia Nacional de Lutas de 13 de março (foto à esq.), que se constituiu num ponto de apoio para todos que querem defender nossos direitos, a democracia, a Petrobrás, a Reforma Política, a Democratização da Comunicação contra as tentativas golpistas manipuladas pela grande mídia e pela direita.

Por todo o país foram levadas às ruas a defesa da democracia, da Petrobrás como patrimônio do povo brasileiro, pelos direitos dos/as trabalhadores/as, em defesa da Caixa Econômica Federal 100% pública; o combate à corrupção com reforma política e fim do financiamento empresarial de campanha; a mudança da política econômica e contra o ajuste fiscal recaindo nas costas dos/as trabalhadores/as por meio das MPs 664 e 665.

Já as manifestações do dia 15 (à dir.) que foram divulgadas intensamente pela mídia, apoiadas pelos partidos de oposição, pela burguesia e pela direita, que manipularam o legítimo apelo popular de combate à corrupção para dirigi-lo contra o Governo Dilma, reuniram milhares de pessoas. Em São Paulo, em particular, catracas do metrô foram liberadas, trabalhadores foram pressionados pelos patrões para participar, e houve até mudança do horário de jogo de futebol. Essa manipulação permitiu que surgissem propostas antidemocráticas, tais como o impeachment, volta da ditadura militar, ódio e intolerância, racismo, machismo, homofobia, xenofobia etc, que todos os setores da sociedade comprometidos com a democracia devem combater.

O mandato popular dado a Dilma no segundo turno de 2014 não foi para uma pauta de aumentar os juros e promover políticas recessivas para conter a inflação. Para nós, o combate à crise se faz com crescimento econômico, mais empregos e salários, investimento público e ampliação de direitos, o que implica em mudar a atual política econômica. Por isso, vamos manter e intensificar nossas mobilizações com a continuidade da Jornada de Lutas, com nossa pauta, construída conjuntamente com os movimentos sociais. Nosso próximo passo será lutar contra a aprovação da PL 4330 e realizar um ato ainda maior em 1º de maio. É nossa missão!

Fotos: Divulgação

Luta contra a corrupção é ponto comum entre os manifestantes. Porém, demais pautas, interesses e perfil dos participantes expõe diferenças. Enquanto no dia 13 a maioria era de trabalhadores ligados à movimentos sociais, no dia 15 quem deu as caras têm maior poder aquisitivo e votou em peso no candidato derrotado à presidência (segundo os institutos de pesquisa)

TERCEIRIZAÇÃO: CUT na luta contra projetos de lei que precarizam condições de trabalho
Página 2

VENCEMOS! Ação da Nossa Caixa foi paga
Página 2

CEF: Criado comitê estadual por Caixa 100% pública
Página 3

BB: Funcionalismo quer discutir Cassi
Página 3

TERCEIRIZAÇÃO

CUT na luta contra projetos de lei que precarizam condições de trabalho

Os trabalhadores terceirizados no Brasil ganham em média 24,7% menos que os contratados diretamente e têm jornadas maiores em pelo menos três horas semanais. Estima-se que se o tempo fosse igual ao daqueles contratados diretamente, seriam criados 882.959 empregos no Brasil. Além disso, os acidentes de trabalho e mortes vitimam muito mais terceirizados do que funcionários diretos. Só no setor elétrico, por exemplo, os trabalhadores terceiros morrem 3,4 vezes mais do que os efetivos nas distribuidoras, geradoras e transmissoras da área de energia.

Os dados, atualizados até dezembro de 2013, fazem parte do dossiê "Terceirização e Desenvolvimento: uma Conta que Não Fecha", elaborado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Mobilização

O dossiê marca também a retomada das mobilizações da classe trabalhadora contra os dois projetos de lei, que voltaram a tramitar sorrateiramente no Congresso e Senado – o PL 4330 tem votação prevista para abril. As centrais farão vigília no parlamento semanalmente para que os PLs sejam retirados da pauta e a regulamentação da terceirização seja precedida de um debate. "A Central Única dos Trabalhadores está direcionando seus esforços na luta contra os projetos de retrocesso para os trabalhadores", afirma Adjanete Matias, diretora do Sindicato que tem participado dos debates sobre o tema. "Já fomos para Brasília outras vezes e participamos dos inúmeros atos em São Paulo. Continuaremos mobilizados e mobilizando para garantir direitos", encerra.

O dossiê "Terceirização e Desenvolvimento" pode ser encontrado na íntegra em http://www.cut.org.br/system/uploads/ck/files/Dossie-Terceirizacao-e-Desenvolvimento.pdf

CONFEDERAÇÃO

Congresso da Contraf-CUT termina com apresentação da diretoria eleita

O 4º Congresso da Contraf-CUT terminou em 22/03, em São Paulo, com a apresentação da diretoria que comandará a Confederação no período 2015-18, presidida por Roberto Von Der Osten. A convocação de um seminário nacional para definir a estratégia de luta dos bancários nos próximos anos e um chamado para a intensificação da mobilização para enfrentar a difícil conjuntura econômica e política, com o objetivo de defender os direitos dos trabalhadores, a democracia, a reforma política e a democratização dos meios de comunicação será um dos primeiros desafios da nova diretoria.

Participaram do Congresso 353 delegados de todo o país, dos quais 237 homens e 116 mulheres. A diretoria eleita assume no dia 15 de abril para um mandato de três anos.

"Tivemos um Congresso com suas dificuldades, em uma conjuntura muito difícil, que debateu e elegeu uma direção no momento em que a CUT e os movimentos sociais saíram às ruas e que outros grupos também se manifestaram, estes últimos questionando o governo e algumas instituições. Vamos continuar a organizar e articular a categoria bancária para defender a democracia e os direitos dos trabalhadores", afirmou no encerramento do Congresso o presidente eleito, que já presidiu o Sindicato dos Bancários de Curitiba, a CUT Paraná e atualmente ocupa o cargo de secretário de Finanças da Contraf-CUT.. "Também vamos organizar a atuação dos bancários no Congresso Nacional contra o PL 4330 da terceirização, que retorna à pauta", disse Roberto Von Der Osten.

Foto: Divulgação

Roberto Von Der Osten (esq.), dirigente sindical vindo do Itaú, é o novo presidente da Contraf. No destaque, os representantes Silvana Kaproski e Isane Pereira, do Sindicato dos Bancários de Guarulhos no Congresso

Fonte: Contraf/Seeb Guarulhos

VENCEMOS!

Ação da Nossa Caixa foi paga

A ação impetrada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo em favor de trabalhadores da Nossa Caixa que resultou em acordo de R$ 100 milhões a serem pagos pelo Banco do Brasil está encerrada. O pagamento aos 1.976 bancários relacionados no processo 1331/90 foi realizado nos dias 16 e 17 de março.

A ação refere-se a acordo entre o Sindicato e o Banco do Brasil para o pagamento de R$ 100 milhões a bancários da extinta Nossa Caixa que tinham duas horas extras pré-contratadas entre outubro de 1986 e junho de 1990.

O acordo, aprovado pelos trabalhadores em assembleia foi homologado pela juíza Camille Macedo, reconhecendo a representatividade do Sindicato, em audiência ocorrida em 20 de fevereiro. "Essa vitória nos anima a buscar cada vez mais sindicalizados. Com Sindicato e bancários lado a lado na luta, a vitória é certa", analisa Elenice Sanson, diretora da entidade em Guarulhos, funcionária da Nossa Caixa à época do processo e uma das beneficiadas pelo acordo.

Fonte: Seebs SP / Guarulhos

CEF

Criado comitê estadual por Caixa 100% pública

Representantes do Sindicato, Apcef-SP, federações de bancários e de quatro centrais sindicais integrarão o Comitê Estadual em Defesa da Caixa 100% Pública. O grupo foi criado durante reunião em 18/03 e terá como missão a organização de manifestações conjuntas no estado de São Paulo para ampliar a mobilização contra a abertura de capital do banco.

"Quanto mais o funcionalismo se envolver nessa luta, maior é nossa chance de êxito", declara João Cardoso, diretor do Sindicato e membro do grupo que discute bancos públicos no Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região. "Nossa luta é pelo patrimônio de todos os trabalhadores do país", ressalta.

O comitê estadual é formado pelo Sindicato dos Bancários de SP, Apcef-SP, Fetec-CUT/SP, Feeb/SP-MS e as centrais sindicais CUT, CTB, Intersindical e CSP – Conlutas. O grupo vai se reunir novamente para discutir a mobilização.

Fonte: Fonte: Seeb Guarulhos/Seeb SP

Foto: Divulgação

Membros do comitê discutem próximos passos da mobilização

BB

Funcionalismo quer discutir Cassi

As entidades de representação dos funcionários da ativa e aposentados, vão elaborar documento conjunto para cobrar da direção do Banco do Brasil agendamento de reunião. Nela, querem discutir soluções para a situação da Cassi (Caixa de Assistência), a qual apresentou déficit de R$ 107 milhões em seu Plano de Associados em 2014.

Sílvia Muto, diretora do Sindicato de SP e integrante do Conselho de Usuários, destaca que entre os consensos da reunião para começar a equacionar as contas está que a Cassi passe a investir mais na atuação preventiva, a partir do fortalecimento do modelo de Atenção Integral à Saúde, por meio do Programa Saúde da Família.

"Essa medida melhoraria os serviços prestados pela Cassi ao trabalhador, além de representar uma economia de recursos a longo prazo. Reivindicamos ainda que o banco aumente sua contribuição à caixa de assistência, sem que haja oneração aos trabalhadores", destaca Sílvia. "Também é necessário ampliar a cobrança para que sejam dadas condições adequadas de trabalho nas agências e concentrações, para que haja a diminuição constante dos casos de afastamento por LER/Dort e de transtornos mentais."

Fonte: Seeb SP

BRADESCO

Comissão de Empresa escolheu nova coordenação

Os dirigentes sindicais funcionários do Bradesco em Guarulhos e Região elegeram no início do ano a nova representante para a Comissão de Empresa na entidade: Daniela Simões Cucio passa a coordenar os trabalhos referentes às discussões dos trabalhadores da referida empresa e conta com o apoio dos companheiros no desafio. Liberada para o serviço sindical há menos tempo que seus colegas, foi escolhida para o cargo pela sua responsabilidade e compromisso com os bancários e com o Sindicato.

Foto: Valdenir Silva

Daniela será responsável por encaminhar as demandas do Bradesco no Sindicato

Esses são os canais digitais do Sindicato:

Acompanhe, curta, comente e compartilhe!
Notícias, informações, fotos, Bang on line...

Acesse:

facebook

www.bangnet.com.br | www.facebook.com/bangnet.oficial

MÊS DAS MULHERES

Sindicato promoveu debate sobre a mulher trabalhadora

Num mês repleto de atividades voltadas à luta das mulheres (divulgado na edição 254 do Bang!) o Sindicato promoveu em 18 de março o debate "Mulher Trabalhadora – uma história pela igualdade". Prestigiado por bancários, sociedade e personalidades políticas, as palestrantes Adriana Oliveira Magalhães (Secretária de Comunicação da Cut SP) e Sônia Auxiliadora (Secretária Estadual da Mulher Trabalhadora da Cut) apresentaram um panorama histórico da questão da mulher no mundo do trabalho e as perspectivas sobre o tema.

A mediação ficou por conta de Silvana Kaproski, diretora do Sindicato e representante da entidade no Encontro Nacional das Mulheres, ocorrido de 27 e 29 de março. A palestra e a entrega de "nécessaires" às bancárias da base de Guarulhos e Região foram propostas do grupo de mulheres do Sindicato, encampadas e efetivadas pela diretoria.

Foto: Edu Jacupini

Participantes da palestra. No destaque, modelo de "nécessaire" entregue às bancárias da base de Guarulhos e Região

PLANEJAMENTO

Desafios e propostas para 2015 foram debatidos pela Diretoria

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região reuniram-se nos dias 20 a 22 de março para realizar o planejamento estratégico 2015. As propostas aprovadas serão implementadas no próximo período, visando sempre a manutenção e ampliação de conquistas e direitos da classe trabalhadora.

Foto: Luiz Jacometti

Diretores (as) no último dia do planejamento estratégico 2015

Lei da Mídia Democrática

Liberdade Pluralidade Diversidade

Para expressar a liberdade

+ democracia

Para construir um país mais democrático e desenvolvido precisamos avançar na garantia ao direito à comunicação para todos e todas. O que isso significa? Significa ampliar a liberdade de expressão, para termos mais diversidade e pluralidade na televisão e no rádio. Nosso Sindicato apoia essa iniciativa. Acesse http://www.paraexpressaraliberdade.org.br/index.php/2013-04-30-15-58-11 para conhecer a Lei e saber como participar para que ela seja aprovada!

Bang!

O jornal Bang! é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã.
Endereço: *Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos - CEP 07094-040 - fone 2440-7888*

PRESIDENTE: *Jessé Costa*
DIRETOR DE IMPRENSA: *Valdenir M. Silva (Zinho)*
TEXTOS DESTA EDIÇÃO: *Valdenir M. Silva (Zinho)*

DIAGRAMAÇÃO: *Renato Borges*
renatobrg@gmail.com
CORREIO: *imprensa@bangnet.com.br*
seebguarulhos@uol.com.br

TIRAGEM: *3.200 exemplares*
FOTOLITO E IMPRESSÃO: *AR3 Gráfica Ltda*